

# **Microeconomia**

## **Mercados Competitivos e Eficiência Econômica**

**Prof.: Antonio Carlos Assumpção**

# Análise de Mercados Competitivos

---

- **A análise de mercados competitivos**
  - Os excedentes do produtor e consumidor
  - Calculando as variações de bem-estar
- **Tabelamento de preço**
  - Preço máximo
  - Preço mínimo
- **Imposto de importação**
- **Imposto sobre o preço do produto**
- **Subsídios**

# Análise de Mercados Competitivos

---

- Vimos anteriormente como as curvas de oferta e demanda de mercado descrevem o comportamento dos preços e das quantidades transacionadas, caso não haja intervenção governamental. Entretanto, por diversas vezes, os governos alteram o comportamento natural dos mercados via políticas de intervenção direta ou indireta. Trataremos aqui de estudar de que forma essas políticas geram ganhos ou perdas para os agentes econômicos envolvidos, assim como para a sociedade como um todo. Faremos isso utilizando o conceito de excedente resumido a seguir.

# Análise de Mercados Competitivos

---

## ■ Os excedentes do consumidor e produtor

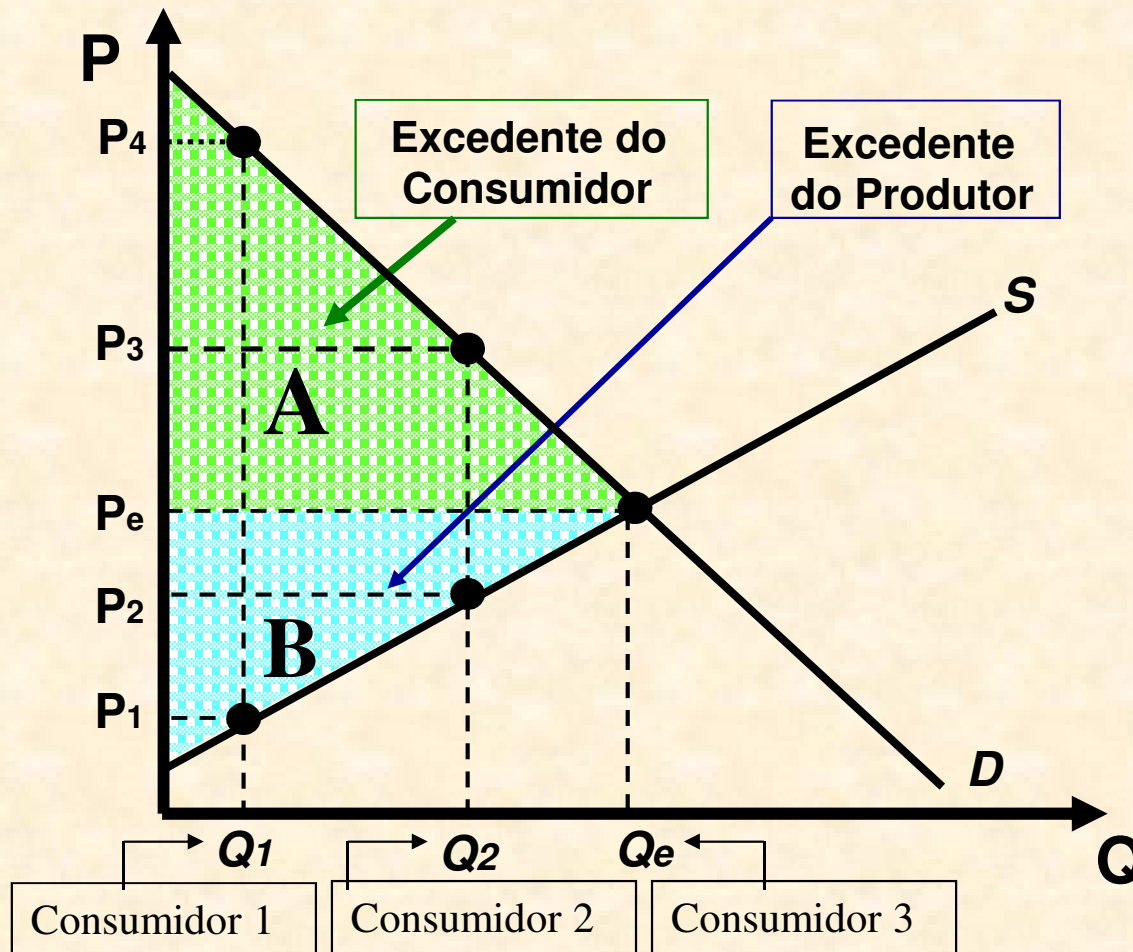
### ● Excedente do consumidor

- ◆ É dado pela diferença entre o preço que o consumidor está disposto a pagar por certa quantidade de um bem ou serviço e o preço que, efetivamente, ele paga.

### ● Excedente do produtor

- ◆ É dado pela diferença entre o preço que o produtor aceitaria para ofertar certa quantidade de um bem ou serviço e o preço pelo qual, efetivamente, ele as oferta.

# Os excedentes do consumidor e produtor



## Os Excedentes do Consumidor e Produtor

---

- Note que o consumidor que demanda  $Q_1$  aceitaria pagar  $P_4$  por esta quantidade. Entretanto, efetivamente ele paga  $P_e$ . Da mesma forma, para ofertar  $Q_1$ , o produtor aceitaria o preço  $P_1$ , porém, ele vende todas as unidades pelo preço  $P_e$ . Dito de outra forma, o excedente do consumidor é o benefício total obtido por todos os consumidores, representado pela área A. Usando o mesmo raciocínio, podemos dizer que o excedente do produtor é representado pela área B.

## Calculando as Variações de Bem-Estar

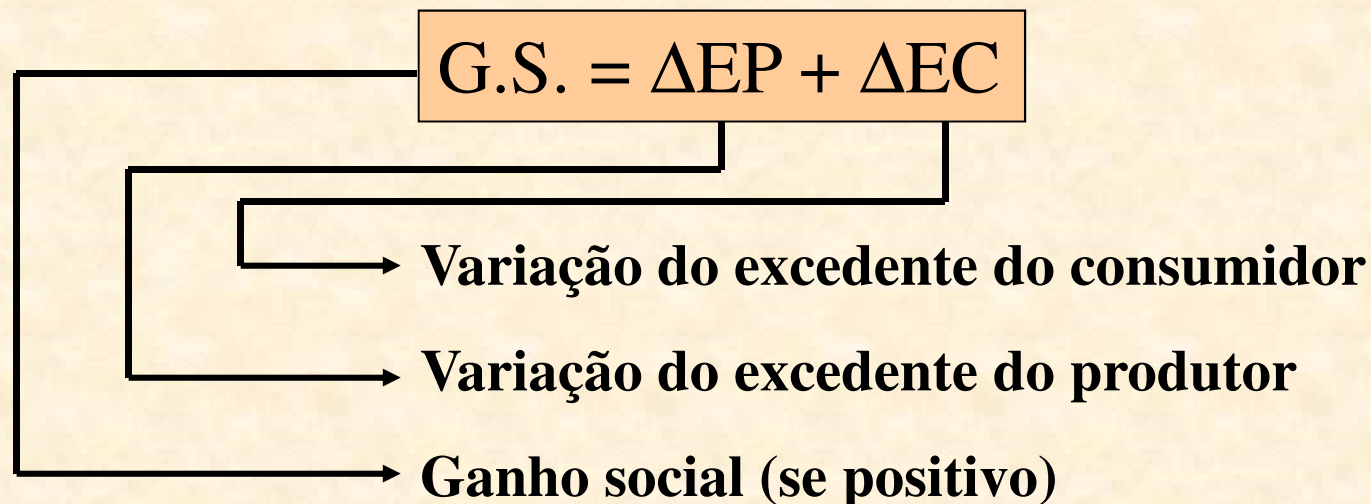
---

- Como vimos, o excedente do produtor mede o benefício total dos produtores, assim como o excedente do consumidor mede o benefício total dos consumidores. Dessa forma podemos medir os ganhos ou perdas de ambos decorrentes das intervenções governamentais, observando as variações dos excedentes. Dito de outra forma, o conceito de excedente pode ser interpretado como uma medida de bem-estar, e podemos utilizá-la para avaliarmos os impactos das intervenções governamentais sobre os produtores, consumidores e sobre a sociedade, à medida que podemos dividi-la entre consumidores e produtores.

## Calculando as Variações de Bem-Estar

---

- Para sabermos se a medida foi benéfica para a sociedade, devemos calcular o “ganho social”, que se for negativo implica em perda para a sociedade.





## Calculando as Variações de Bem-Estar

---

- Se a medida de política econômica for onerosa para o governo, ou seja, se o governo incorreu em gastos, devemos computá-los como perda, já que o governo gasta o dinheiro da sociedade, arrecadado via cobrança de impostos. Se a medida de política econômica gerar arrecadação para o governo, devemos adicioná-la ao “ganho social”, pois é de se esperar que tais recursos se transformem em benefícios para a sociedade. Dessa forma, temos:

# Calculando as Variações de Bem-Estar

---

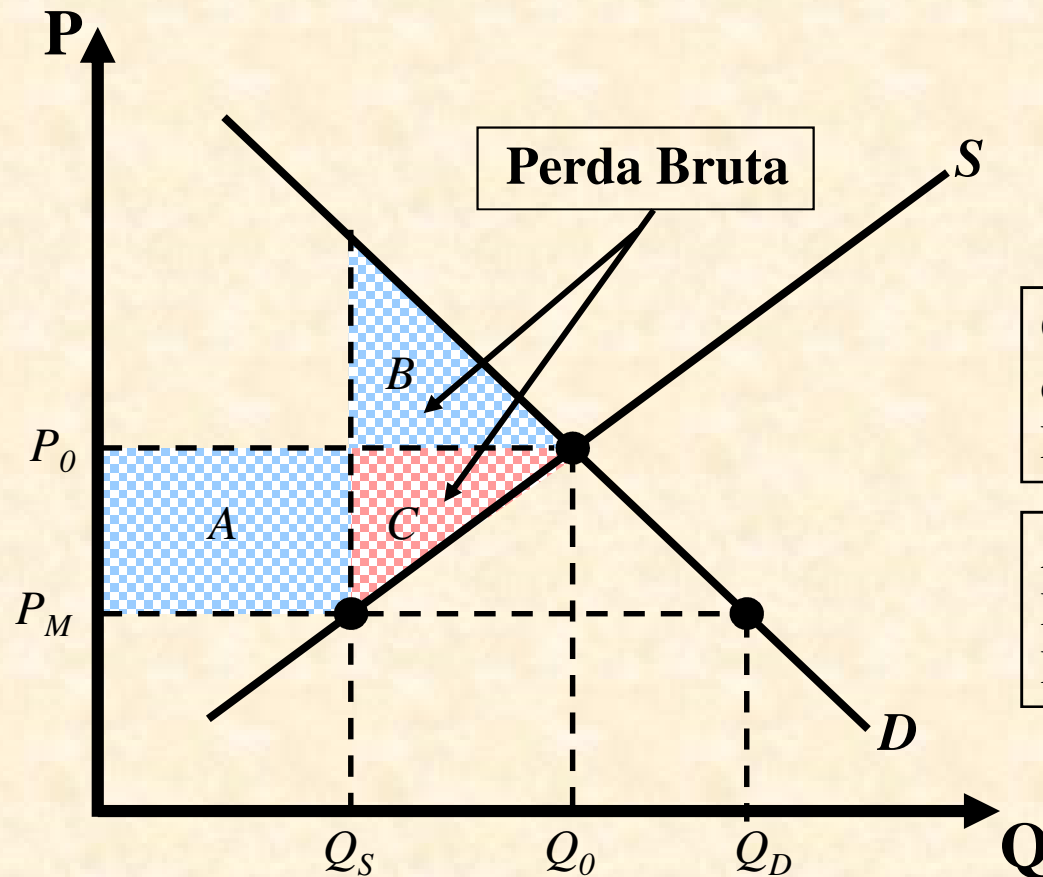
$$\mathbf{G.S. = \Delta EP + \Delta EC - GG} \quad (\text{no caso de gastos do governo})$$

↓  
**Gastos do Governo**

$$\mathbf{G.S. = \Delta EP + \Delta EC + AG} \quad (\text{no caso de arrecadação do governo})$$

↓  
**Arrecadação do Governo**

# Tabelamento a Preço Máximo (PM)



O ganho do consumidor é a diferença entre o retângulo A e o triângulo B.

A perda dos produtores é representada pela soma do Retângulo A com o triângulo C.

## Tabelamento a Preço Máximo (PM)

---

- Se o governo impõe um preço máximo, gera escassez no mercado, pois a um preço mais baixo a quantidade ofertada se reduz, enquanto a quantidade demandada aumenta. Obviamente, a quantidade transacionada é  $Q_s$ , e  $(Q_d - Q_s)$  representa a escassez no mercado. Com isso, os produtores perdem A e C, enquanto os consumidores ganham A e perdem B. Dessa forma, temos:

## Tabelamento a Preço Máximo (PM)

---

$$\Delta EP = -A-C$$

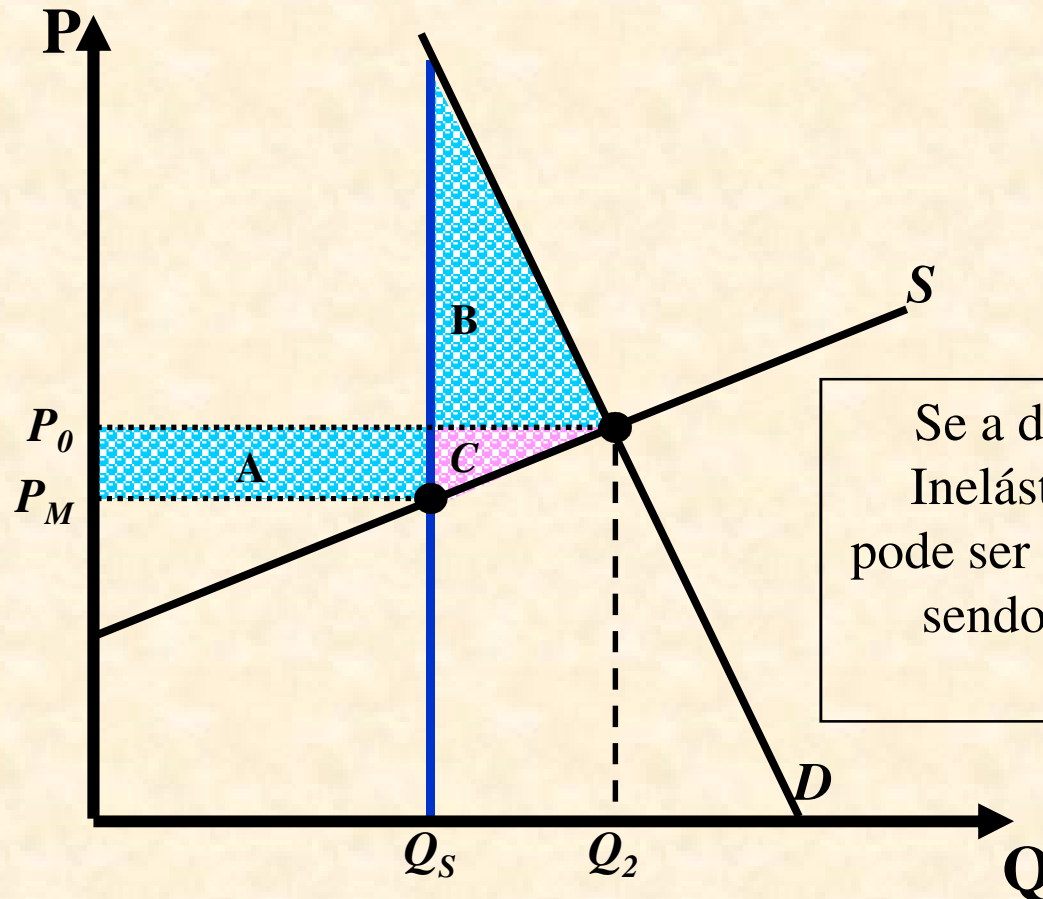
e

$$\Delta EC = A-B$$

$$G.S. = \Delta EP + \Delta EC = -A-C+A-B \longrightarrow G.S. = -B-C$$

Logo, a sociedade teve uma perda, representada pelos triângulos B e C.

# Tabelamento a Preço Máximo (PM) Quando a Demanda é Inelástica



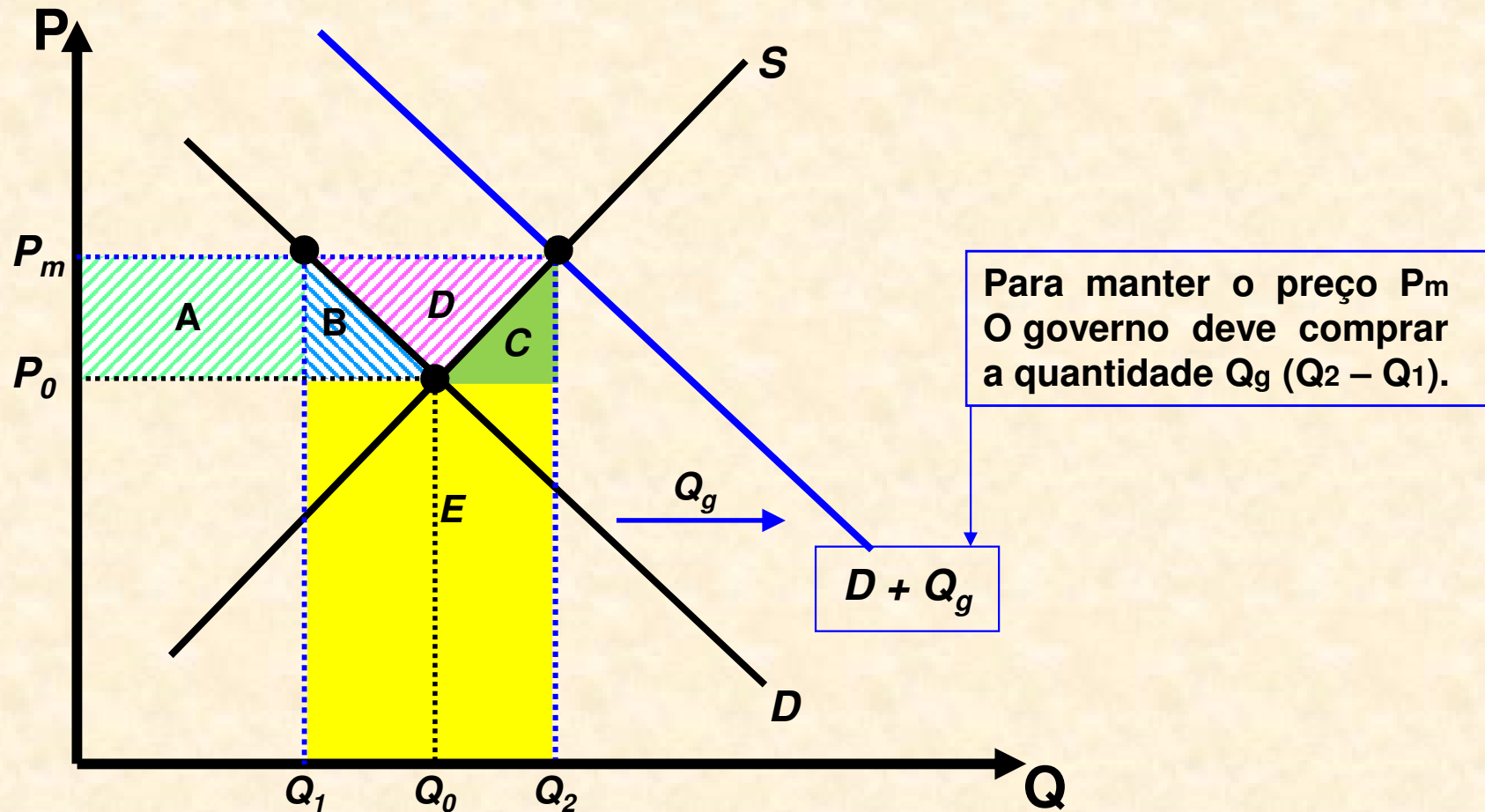
Se a demanda for suficientemente Inelástica, a área do triângulo B pode ser superior a área do retângulo A, sendo a medida maléfica para os consumidores.

## Tabelamento a Preço Mínimo ( $P_m$ )

---

- Se o governo impõe um preço mínimo, isso gera um excedente, à medida que aumenta a quantidade ofertada e diminui a quantidade demandada. A quantidade transacionada é  $Q_s$ , mas como os consumidores só demandam  $Q_d$ , o governo terá que comprar o excedente para sustentar tal preço. Sendo assim, temos:

# Tabelamento a Preço Mínimo ( $P_m$ )





## Tabelamento a Preço Mínimo ( $P_m$ )

---

$$\Delta EC = -A - B$$

e

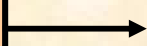
$$\Delta EP = A + B + D$$

$$G.G. = B + C + D + E \quad \text{ou} \quad G.G. = P_m \times (Q_s - Q_d)$$

Logo:

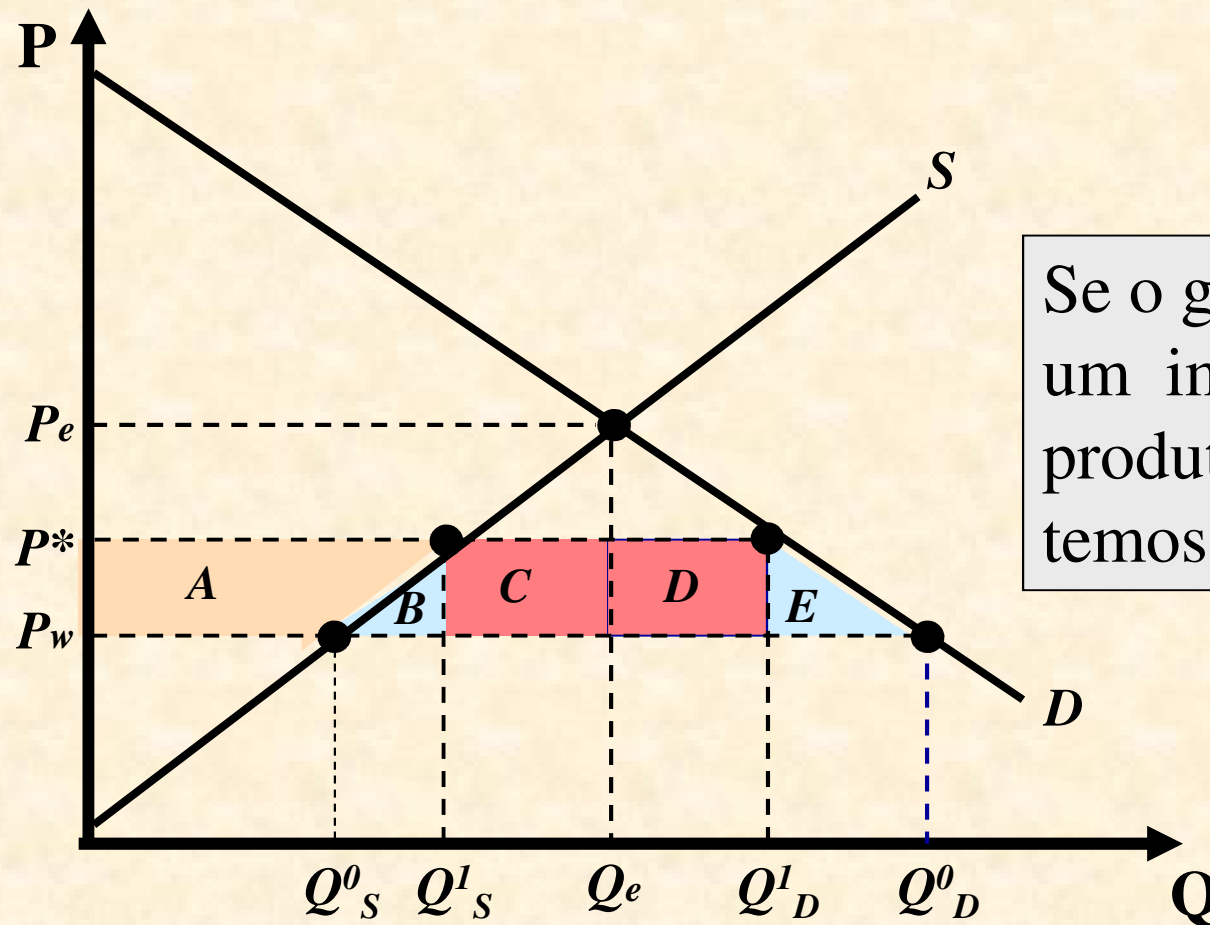
$$G.S. = \Delta EC + \Delta EP - G.G. = -A - B + A + B + D - B - C - D - E$$

$$G.S. = -B - C - E$$



Perda bruta gerada pelo suporte de preços por parte do governo

# Imposto de Importação



Se o governo colocar um imposto sobre o produto importado, temos:  $P^* = P_w + t$

## Imposto de Importação

---

$$\Delta EC = -A-B-C-D-E$$

$$\Delta EP = A$$

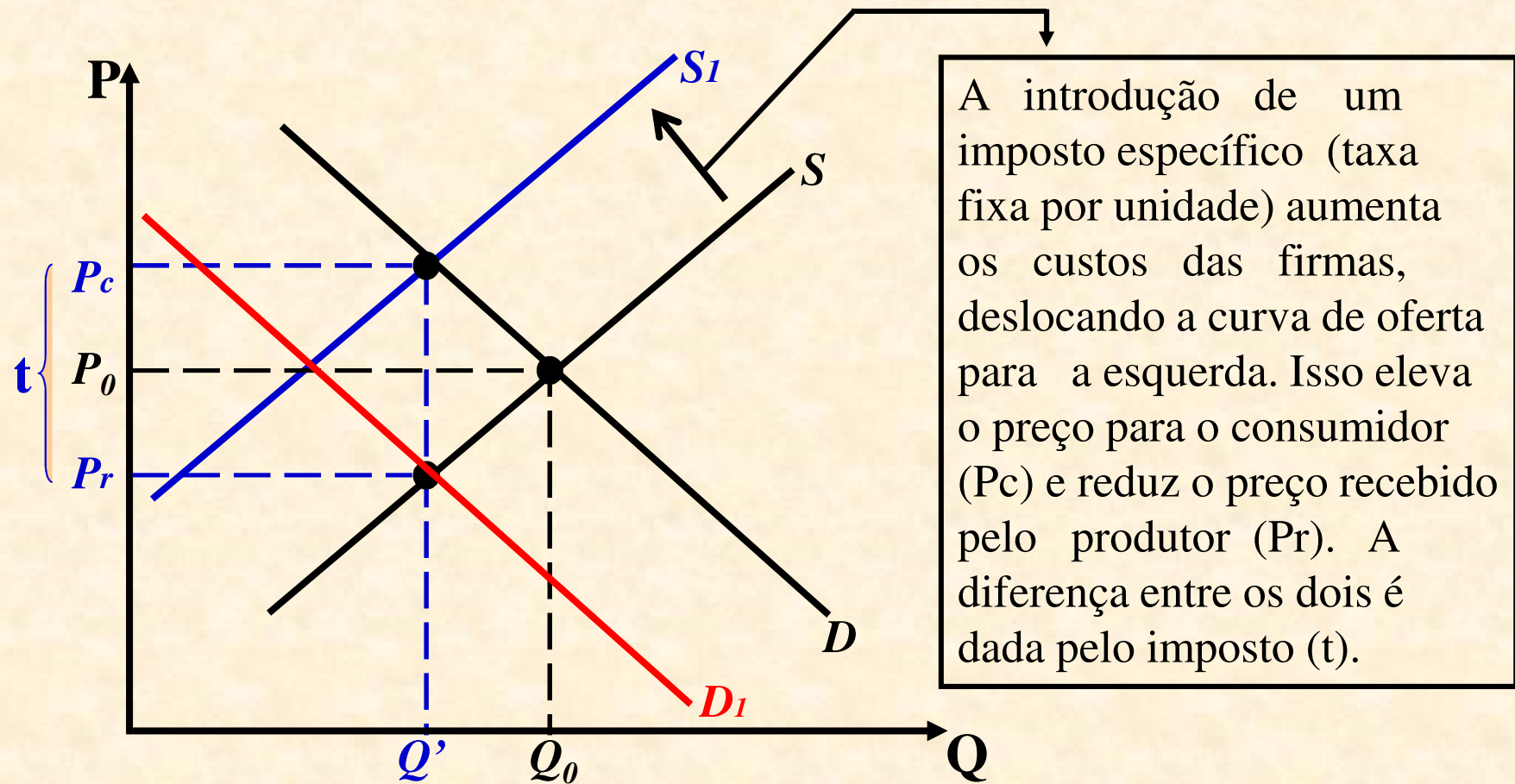
$A.G. = t \times VI$  onde VI é o volume importado.

♦ Logo,  $A.G. = C+D$

$$G.S. = \Delta EC + \Delta EP + A.G. = -A-B-C-D-E + A + C + D \Rightarrow G.S. = -B-E$$

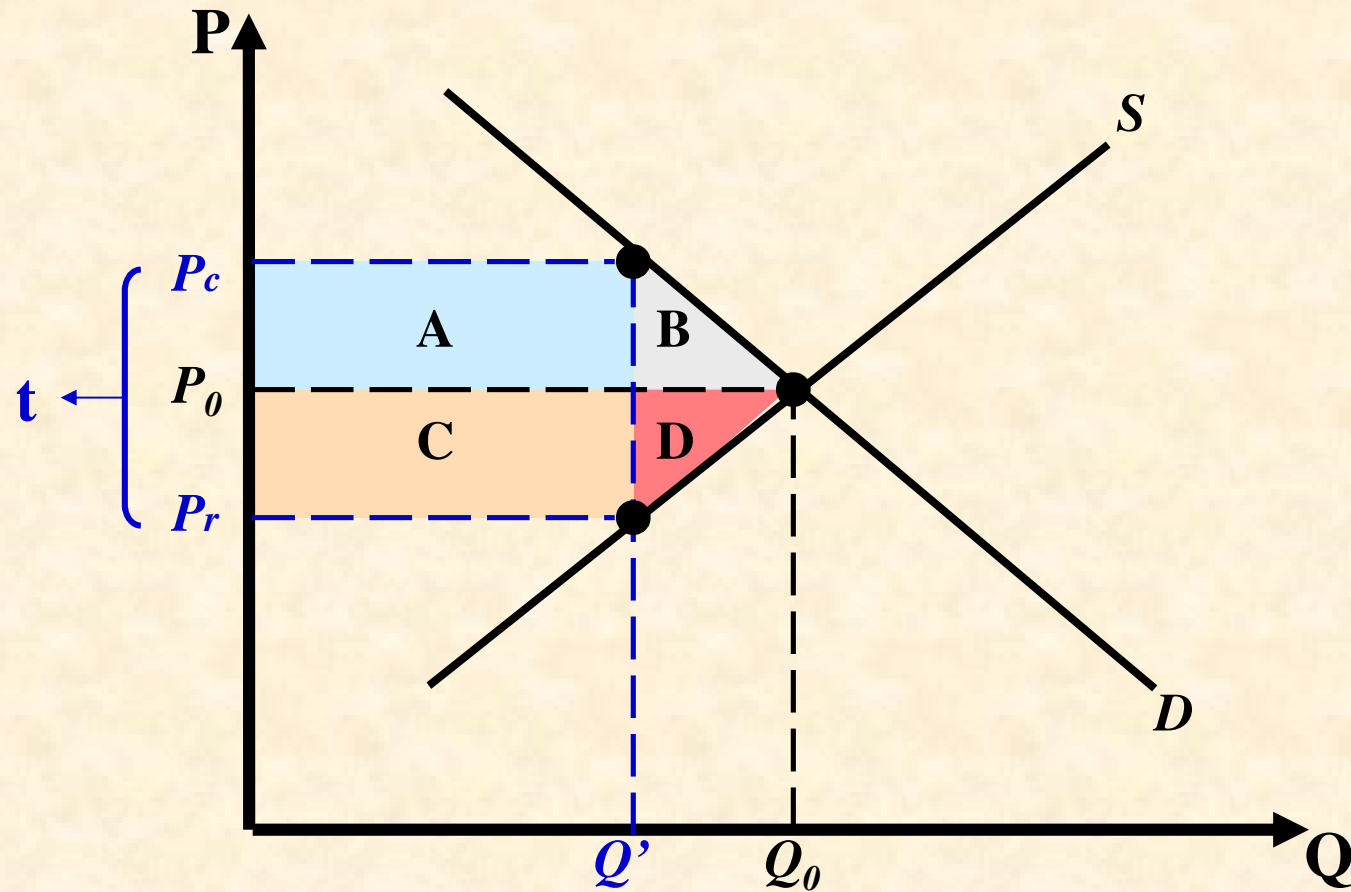
- Logo, a imposição de um imposto de importação provoca perda de bem-estar para a sociedade.

# A Introdução de um Imposto



**OBS.** Poderíamos obter o mesmo resultado deslocando a curva de demanda para a esquerda. A nova curva de demanda é obtida através da substituição de  $P$  por  $P+t$ .

# A Introdução de um Imposto



# A Introdução de um Imposto

---

$$\Delta EP = -C-D$$

$$\Delta EC = -A-B$$

$$A.G. = A+C$$

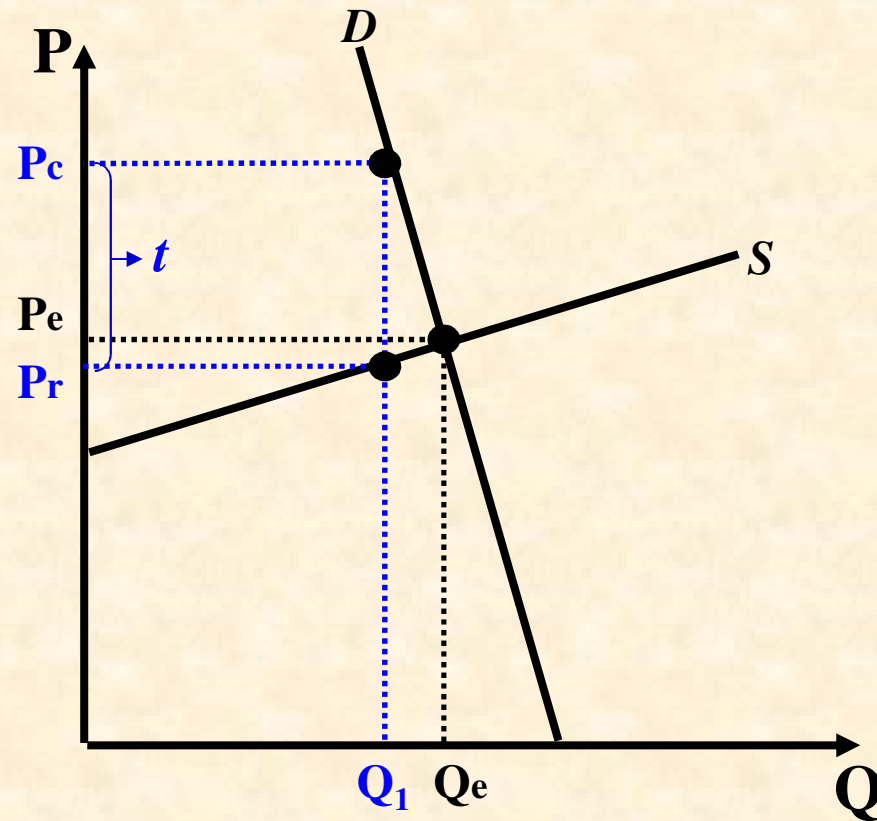
$$G.S. = \Delta EP + \Delta EC + A.G. = -C-D-A-B+A+C$$

$\Rightarrow$

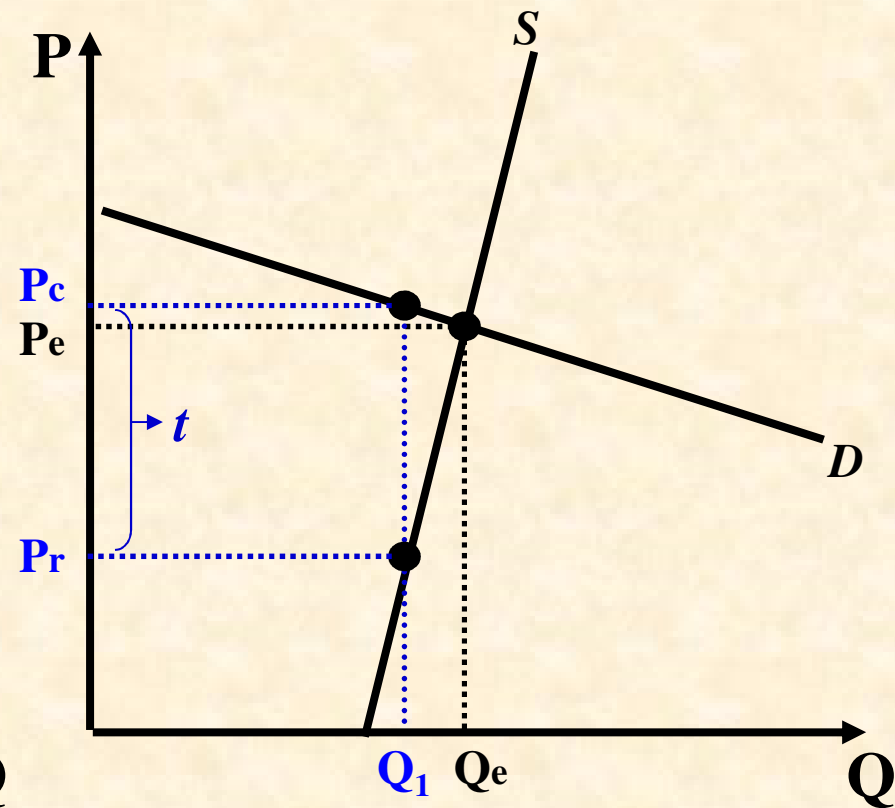
$$G.S. = -B-D$$

# O Imposto e as Elasticidades da demanda e Oferta

Incidência Maior Sobre os Compradores

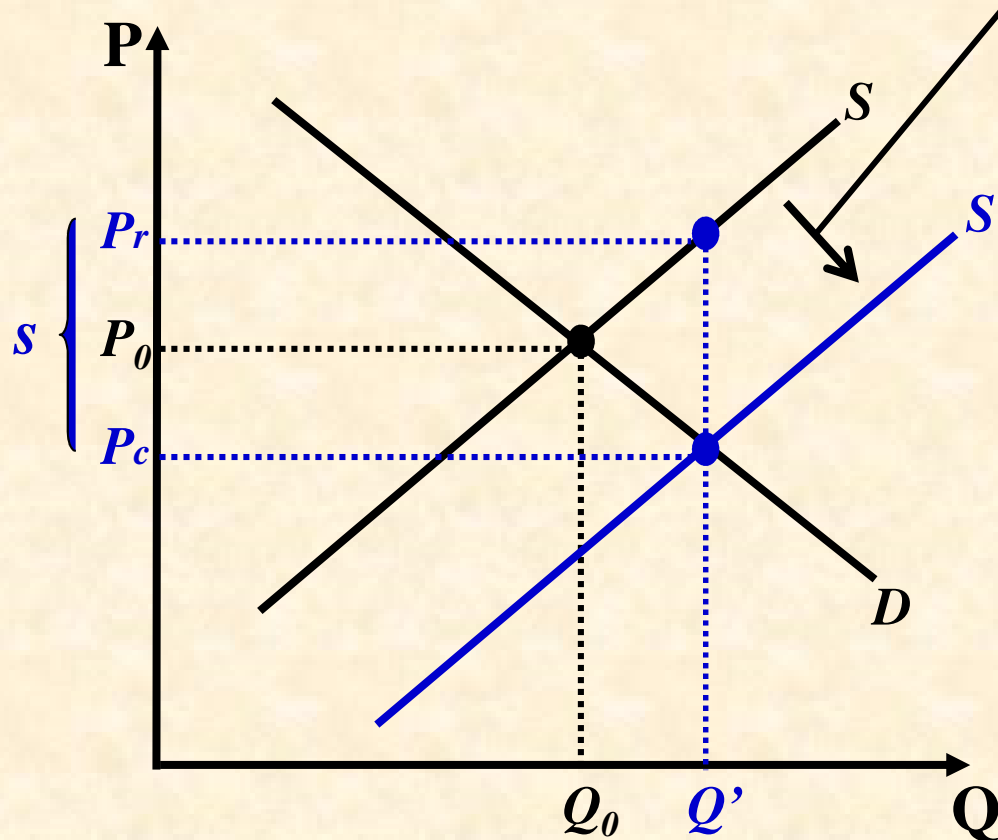


Incidência Maior Sobre os Vendedores



**Regra básica:** dada a introdução de um imposto, o ônus tributário recairá mais fortemente sobre o ramo mais inelástico do mercado.

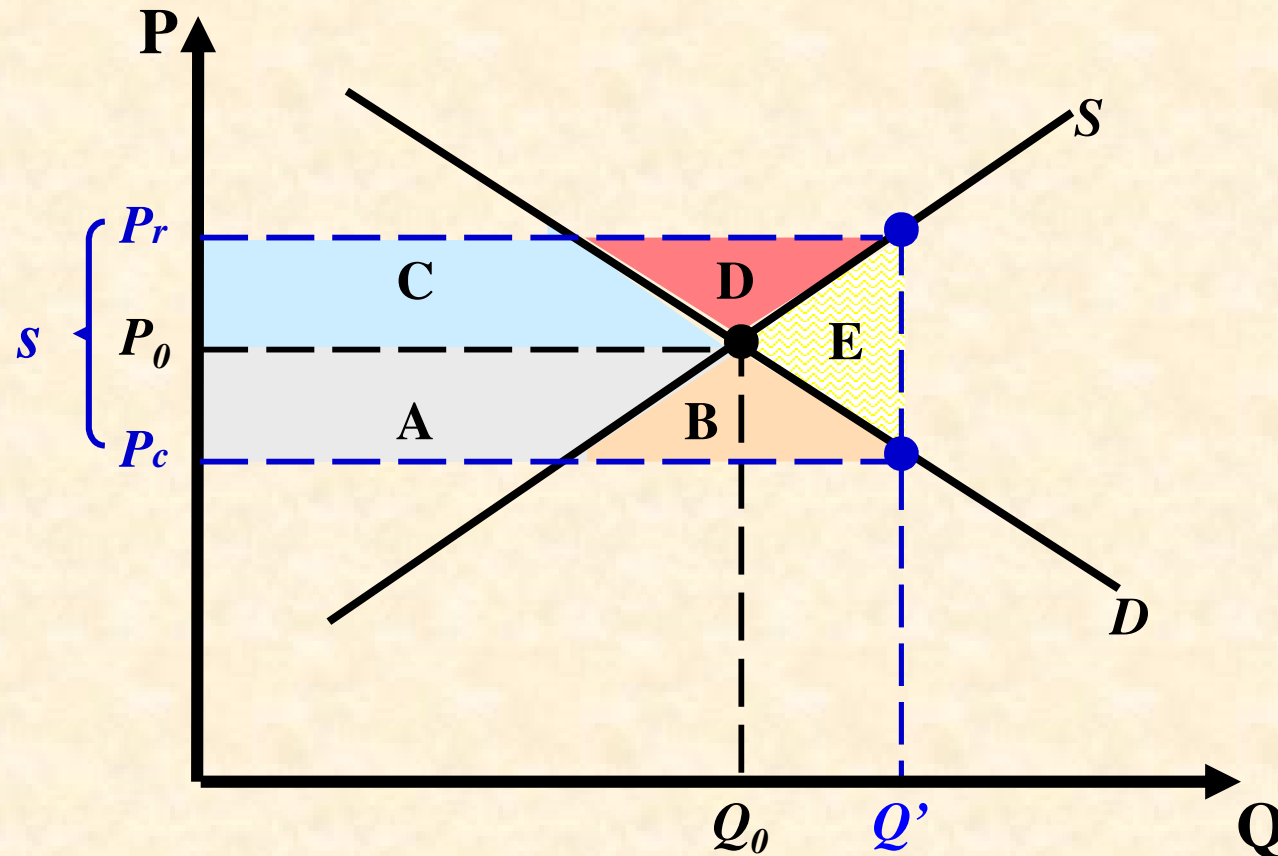
# Subsídios



A concessão de um subsídio por parte do governo reduz os custos das firmas, deslocando a curva de oferta para direita. Isso reduz o preço para o consumidor ( $P_c$ ) e eleva o preço recebido pelo produtor ( $P_r$ ). A diferença entre os dois é dada pelo subsídio ( $s$ ).



# Subsídios



# Subsídios

---

$$\Delta EC = A+B$$

$$\Delta EP = C+D$$

$$G.G. = \text{Subsídio Unitário} \times Q' = A+B+C+D+E$$

$$G.S. = \Delta EC + \Delta EP - G.G. = A+B+C+D - A - B - C - D - E$$

$$G.S. = -E$$

- Logo, o subsídio gera uma perda de bem-estar para a sociedade, representada pela área E.

# Introduzindo um Imposto *ad-valorem*

- Anteriormente trabalhamos com um imposto específico, ou seja, um valor fixo por unidade vendida. Agora suponha que a cobrança seja realizada através de uma alíquota, que chamaremos de  $t$ . Note que, neste caso, quanto maior for o preço, maior será o valor monetário imposto pago, pois ele é cobrado como um percentual do preço.
- Construindo a curva de demanda com imposto:

*Fazer*  $P' = P(1+t)$ . Logo, se  $(D) \Rightarrow P = a - bQ \rightarrow (D') \Rightarrow P(1+t) = a - bQ$

## Exemplo

---

- $P = 100Q - 100$  e  $P = 400 - 100Q$
- Equilíbrio:  $100Q - 100 = 400 - 100Q \rightarrow$   **$P=150$   
 $Q=2,5$**
- Suponha que  $t = 20\%$
- ( $D'$ )  $P(1 + t) = 400 - 100Q$ . Logo:
- ( $D'$ )  $P = 333,33 - 83,33Q$
- Equilíbrio com imposto:  $D' = S \rightarrow Q=2,36$  e  $P=136,67$
- Substituindo  $Q=2,36$  na demanda antiga, encontramos o preço ao consumidor = 164

# Exemplo

